

**PRODUTIVIDADE E VALOR NUTRITIVO DA FORRAGEM PRODUZIDA POR ACESSOS DE
Panicum spp. NAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO ACRE**

Bolsistas: Aliedson Sampaio Ferreira, Selva Euluana Santos Gomes

Orientador: Judson Ferreira Valentin

Unidade: Embrapa Acre

Resumo: A pecuária bovina, com 1.840.000 cabeças, é responsável por aproximadamente 80% dos 1.618.600 ha de áreas desmatadas, que corresponde a 11% da área do Estado. Sabe-se que 81% dos proprietários de terras desenvolvem essa atividade no Estado, utilizando pastagens formadas basicamente por *Brachiaria brizantha* cv. Marandu (75%), sendo que 30% dessas pastagens são consorciadas com *Pueraria phaseoloides*. Pesquisadores da Embrapa do Acre alertaram para o risco de ocorrência de pragas e doenças em *B. brizantha*, principalmente em ecossistemas homogêneos de pastagens. Com a degradação dessas pastagens, têm-se como uma das alternativas para melhorar a produtividade e sustentabilidade econômica e ambiental dos sistemas de produção animal, a utilização de espécies forrageiras adaptadas às condições edafoclimáticas do Acre. A espécie *Panicum maximum* Jacq. é uma das mais importantes para as regiões tropicais e subtropicais, pois apresenta alta produtividade, qualidade e palatabilidade da forragem produzida. Este trabalho teve o objetivo de comparar a produtividade e o valor nutritivo de 23 acessos e cultivares de *Panicum* spp. nas condições ambientais do Acre. Este estudo foi realizado no Campo Experimental da Embrapa Acre, entre janeiro de 2003 e abril de 2004. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com três repetições. As parcelas foram constituídas de seis linhas de 4 m de comprimento, espaçadas 1 m entre si. Os tratamentos foram constituídos por 18 acessos de *Panicum* spp., mais as cultivares comerciais Tanzânia-1, Mombaça, Massai, Milênio e Aruanã. A produção de matéria seca foi avaliada por meio de cortes realizados a cada 35 dias, durante os períodos chuvoso (novembro a abril) e seco (maio a outubro). A altura de corte das plantas foi a 20 cm do solo e a área útil amostrada de cada parcela de 6 m². De cada parcela foi retirada uma amostra de 300 gramas para determinação do produção de matéria seca. As amostras obtidas em março de 2003 foram também analisadas quanto aos teores de proteína bruta (PB). Os dados de produção de matéria seca e de teor de PB foram submetidos a análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. Dentre os genótipos de *Panicum* spp., a cultivar Aruanã destacou-se quanto ao teor de PB (10,2%), superando os demais. Porém, esta cultivar obteve baixa adaptação às condições ambientais do Acre. Os acessos PM 33, PM 39, PM 40 e PM 38 apresentaram teores de PB intermediários (8,7 a 9,4%), sendo que os demais acessos e cultivares formaram um grupo com teor protéico mais baixo (6,9 a 8,2%). Os genótipos PM 30, PM 41, PM 36, Milênio e Massai foram os mais produtivos durante o período chuvoso. No período seco, o acesso PM 41 destacou-se entre os demais em termos de produção de MS. A cultivar Aruanã apresentou baixa produção em todos os períodos. Existem acessos de *Panicum* spp. superiores às principais cultivares atualmente disponíveis no mercado, seja em termos de capacidade produtiva ou de valor nutritivo. A cultivar Aruanã não se adaptou às condições edafoclimáticas do Acre.

Órgão financiador: CNPq/PIBIC/Embrapa Acre